Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: OS CORREDORES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COMO ESPAÇOS ESTRATÉGICOS PARA A APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

Relatoria: ANTÔNIO CORRÊA MARQUES NETO
JAMIL MICHEL MIRANDA DO VALE

Autores: STELACELLY COELHO TOSCANO DE BRITO
LISABELLE CARLA QUEVEDO GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo Maciel (2009), a educação em saúde deve gerar mudança de comportamento e melhoria da qualidade de vida. Ela acontece, na prática, através de ações que permitam a aplicação de tecnologias educativas que visem promoção à saúde e participação da população. Para Silva (2011), elas devem partir da realidade do ser humano, valorizando sua experiência, seu contexto de vida e expectativas frente ao processo saúde-doença. Dentre elas, destacam-se: vídeos, dramatizações, materiais impressos, entre outras. Assim, estas tecnologias funcionam como objetos práticos, e os corredores da Unidade Básica de Saúde são um dos melhores locais para sua aplicação por serem os espaços com maior aglomeração de usuários à espera de atendimento. OBJETIVO: Mostrar a importância da utilização dos corredores da Unidade Básica de Saúde como espaços estratégicos para a aplicação de tecnologias educativas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos acadêmicos do 3° Semestre do Curso Enfermagem da Universidade Federal do Pará, a partir das vivências em uma UBS do município de Belém, por meio das práticas das atividades curriculares Atenção Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. RESULTADOS: Durante a vivência, desenvolvemos diversas ações educativas como: prevenção do câncer de mama e colo de útero, orientações sobre o exame preventivo (PCCU) e leptospirose. Foram utilizados jogos, imagens e cartazes ilustrativos nos corredores da Unidade Básica enquanto os usuários aguardavam suas consultas e exames. Identificamos que a aplicação das tecnologias educativas nos corredores atraiu mais a atenção dos usuários para debate, estimulou a participação destes e permitiu com que o tempo de espera se transformasse em espaço de educação em saúde, logo, por serem espaços informais, os corredores facilitam o desenvolvimento das ações e aplicação das tecnologias e maior participação dos usuários. CONCLUSÃO: As tecnologias educativas são de fundamental importância para o desenvolvimento e propagação da educação em saúde. Para isso, qualquer espaço em que a população possa interagir deve ser valorizado. Neste sentido, os corredores da Unidade Básica são estratégicos espaços para a aplicação destas tecnologias, pois, além de permitir com que as ações educativas sejam promovidas, garante maior participação da população e transforma o período de espera em momentos de grande aprendizado.